

1.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
- AUTÓNOMO - CONFIANTE - COMPETENTE - COMPASSIVO - RESPONSÁVEL - CRÍTICO - CRIATIVO	* Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; *Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;	A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII - SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS População da Europa nos Sécs. XVII e XVIII: Crises e Crescimento .Economia e população/ Evolução demográfica . O modelo demográfico antigo . O séc.XVII - Balanço demográfico . O séc XVIII - Uma nova demografia em meados do sécXVIII A EUROPA DOS ESTADOS ABSOLUTOS E A EUROPA DOS PARLAMENTOS

	*Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; *Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke;	Estratificação social e poder político nas sociedades do Antigo Regime * .Uma sociedade de ordens assente no privilégio -o clero ou o primeiro estado -a nobreza ou o segundo estado -o Terceiro Estado -a diversidade comportamentos e de valores. A mobilidade social. . O absolutismo régio -os fundamentos do poder real - o exercício da autoridade. O rei garante da ordem social estabelecida -a encenação do poder: a corte régia Sociedade e poder em Portugal -A preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada -A criação do aparelho burocrático do Estado absoluto -O absolutismo joanino . A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político .A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas - A burguesia nas estruturas do poder - A jurisprudência ao serviço dos interesses económicos: Grotius e a legitimação da liberdade dos mares .A recusa do absolutismo na sociedade inglesa - A primeira revolução e a instauração da república
--	--	--

		- A restauração da monarquia. A Revolução Gloriosa - Locke e a justificação do parlamentarismo Identificar/aplicar os conceitos: *Antigo Regime; *monarquia absoluta; *ordem/estado; *estratificação social; *parlamento.
--	--	---

2.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
• AUTÓNOMO • CONFIANTE • COMPETENTE • COMPASSIVO • RESPONSÁVEL • CRÍTICO • CRIATIVO	*Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; *Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas;	Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII . Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo de comércio .O tempo do grande comércio oceânico Reforço das economias nacionais: o Mercantilismo - O Mercantilismo em França - O sistema mercantil em Inglaterra O equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais . A hegemonia económica britânica Condições do sucesso inglês - Os progressos agrícolas - O crescimento demográfico e a urbanização - A criação de um mercado nacional - O alargamento do mercado externo - O sistema financeiro O arranque industrial - O sector algodoeiro - A metalurgia

	*Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; *Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII;	- A força do vapor - Um tempo de mudança Portugal - dificuldades e crescimento económico Da crise comercial de finais de séc. XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico - O surto manufactureiro - A inversão da conjuntura e a descoberta do ouro brasileiro - A apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico A política económica e social pombalina - A prosperidade comercial de finais de séc. XVIII Identificar/aplicar os conceitos: *capitalismo comercial; *proteccionismo; *mercantilismo; *balança comercial; exclusivo colonial; *companhia monopolista; *comércio triangular; *tráfico negreiro; *manufatura;
--	--	---

	*Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas;	* bolsa de valores; *mercado nacional; *revolução industrial. Construção da modernidade europeia . A revolução científica - A “era da curiosidade” - A construção do método experimental. - O conhecimento do Homem - Os segredos do Universo - O mundo da ciência A filosofia das Luzes .A apologia da razão e do progresso .O direito natural e o valor do indivíduo .A defesa do contrato social e da separação dos poderes .Humanitarismo e tolerância . A difusão do pensamento das Luzes . Portugal - o projeto pombalino de inspiração iluminista . A reforma pombalina das instituições e o reforço da autoridade do Estado - A reforma das instituições - A submissão das forças sociais . O reordenamento urbano . A reforma do ensino
--	--	---

	*Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; *Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); *Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826;	Identificar/aplicar o conceito: *iluminismo; *soberania popular; * divisão de poderes. O LIBERALISMO IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX . A Revolução americana, uma revolução fundadora. . Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas. A Revolução Francesa - Paradigma das Revoluções Liberais e Burguesas . A França nas vésperas da Revolução .Da nação soberana ao triunfo da Revolução Burguesa . A Geografia dos Movimentos Revolucionários na 1ª metade séc XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais . A Europa e a R. Francesa .As “revoluções em cadeia” da era pós-napoleónica
--	---	--

*Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851);

A implantação do liberalismo em Portugal

. A Implantação do Liberalismo em Portugal

. Antecedentes e conjuntura(1807-1820)

- . As invasões francesas e a dominação inglesa em Portugal
- A rebelião em marcha

. A Revolução de 1820 e as dificuldades da implantação da ordem liberal :

(1820-1834)

- . O vintismo
- O triunfo da revolução vintista
- A Constituição de 1822
- Precariedade da legislação vintista de carácter sócio-económico

. A desagregação do império atlântico: a independência do Brasil

- A caminho da separação
- A actuação das Cortes Constituintes
- . A resistência ao liberalismo
- A conjuntura externa desfavorável e a oposição absolutista
- A Carta Constitucional e a tentativa de apaziguamento político-social
- A guerra civil

. O novo ordenamento político e sócio-económico

(1832/34-1851)

- . A acção reformadora da regência de D. Pedro
- Importância da legislação de Mouzinho da Silveira
- Outras reformas
- . Os projetos setembrista e cabralista
- A Rev. de Setembro de 1836

	*Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; *Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; *Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; *Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; *Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;	- Actuação do governo setembrista -O cabralismo e o regresso à Carta Constitucional Identificar/aplicar os conceitos: *carta constitucional; *vintismo; *cartismo; *setembrismo; *cabralismo. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX . O Estado como garante da ordem liberal * . O liberalismo, uma ideologia centrada na defesa dos direitos dos indivíduos - Os direitos naturais ou direitos do Homem - Os direitos do cidadão; o cidadão actor político . O liberalismo político; a secularização das instituições - O constitucionalismo - . A separação dos poderes - A representação da Nação - A secularização das instituições . O liberalismo económico o direito à propriedade e à livre iniciativa
--	---	--

		. Os limites da universalidade dos direitos humanos; a problemática da abolição da escravatura - A problemática da abolição da escravatura . O romantismo, expressão da ideologia liberal . Sob o signo do sentimento e da liberdade; a revalorização das raízes históricas das nacionalidades - O culto do eu - A exaltação da liberdade - A revalorização das raízes históricas das nacionalidades . Uma revolução artística - A literatura - As artes plásticas e a arquitectura - A música . O romantismo em Portugal - Na literatura - Na arquitectura, na escultura e na pintura Identificar/aplicar os conceitos: *revolução liberal; *constituição; *sistema representativo; *soberania nacional; *estado laico; * sufrágio censitário,
--	--	--

	*Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; *Caracterizar as crises do capitalismo liberal;	*liberalismo económico; *época contemporânea. A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL - ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS As transformações económicas na Europa e no Mundo A expansão de Rev. Industrial 1.1.1. A ligação ciência técnica 1.1.2. Novos inventos e novas formas de energia - A indústria siderúrgica e a indústria química - Novas formas de energia - A aceleração dos transportes 1.1.3. Concentração industrial e bancária - A concentração industrial - A concentração bancária 1.1.4. A racionalização do trabalho 1.2. A geografia da industrialização. 1.2.1. A hegemonia inglesa 1.2.2. A afirmação das novas potências - A França - A Alemanha - Os E.U.A. - A emergência do Japão 1.3. A agudização das diferenças 1.3.1. A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado: o livre-cambismo
--	---	---

	*Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; *Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;	1.3.2. As debilidades do livre-cambismo; as crises cíclicas 1.3.3. O mercado internacional e a divisão do trabalho. Identificar/aplicar os conceitos: *capitalismo industrial; *livre-cambismo; * crise cíclica. A sociedade industrial e urbana . A Sociedade Industrial e Urbana 2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração 2.1.1. A explosão populacional - os motivos da explosão populacional europeia 2.1.2. A expansão urbana - os motivos - os problemas - o novo urbanismo 2.1.3. Migrações internas e emigração - Migrações internas -Emigração - Os motivos - A emigração portuguesa 2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista * 2.2.1. Uma sociedade de classes 2.2.2. A condição burguesa: heterogeneidade de situações; valores e comportamento
--	---	---

	*Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; *Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;	- A alta burguesia empresarial e financeira - A formação de uma consciência de classe burguesa - Proliferação do sector terciário e incremento das classes médias - O conservadorismo das classes médias 2.2.3. A condição operária: salários e modos de vida; associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade - condições de trabalho - condições de vida - o movimento operário: associativismo e sindicalismo - as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade - o socialismo utópico - o marxismo Identificar/aplicar os conceitos: *explosão demográfica; *sociedade de classes; *proletariado; *movimento operário; *socialismo; *marxismo; *sindicalismo;
--	--	---

		* sufrágio universal; *demoliberalismo.
--	--	---

3.º PERÍODO

COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	SEQUÊNCIA DIDÁTICA
- AUTÓNOMO - CONFIANTE - COMPETENTE - COMPASSIVO - RESPONSÁVEL - CRÍTICO - CRIATIVO	*Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; *Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; *Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;	2.2 Unidade e diversidade da sociedade oitocentista * 2.2.1. Uma sociedade de classes 2.2.2. A condição burguesa: heterogeneidade de situações; valores e comportamento - A alta burguesia empresarial e financeira - A formação de uma consciência de classe burguesa - Proliferação do sector terciário e incremento das classes médias - O conservadorismo das classes médias 2.2.3. A condição operária: salários e modos de vida; associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade - condições de trabalho - condições de vida - o movimento operário: associativismo e sindicalismo - as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade - o socialismo utópico - o marxismo Identificar/aplicar os conceitos:

	*Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; *Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; *Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX	*explosão demográfica; *sociedade de classes; *proletariado; *movimento operário; *socialismo; *marxismo; *sindicalismo; * sufrágio universal; *demoliberalismo. Portugal, uma sociedade capitalista periférica 1 A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo 4.1.1. Uma nova etapa política 4.1.2. O desenvolvimento de infra-estruturas: transportes e meios de comunicação 4.1.3. A dinamização da actividade produtiva - Sob o signo do livre- cambismo - A exploração capitalista dos campos - A industrialização: o difícil crescimento
--	---	---

		4.1.4. A necessidade de capitais e os mecanismos de dependência. 4.2. Entre a depressão e a expansão(1880-1914) 4.2.1. A crise financeira de 1880-90 4.2.2. o surto industrial de final do século 4.3 Portugal, as transformações do regime político na viragem do séc. 4.3.1. Os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia A crise político-social e a emergência das ideias republicanas - A questão colonial e o Ultimato britânico - Do reforço do poder real à implantação da Republica 4.3.2.A1ª Republica - O sistema parlamentar - A concretização do ideário republicano 5. Os Caminhos da Cultura 5.1. A confiança no progresso científico 5.1.1. O avanço das ciências exactas e a emergência das ciências sociais 5.1.2. A progressiva generalização do ensino público 5.2. O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século. 5.2.1.O realismo 5.2.2. O impressionismo 5.2.3.O simbolismo
--	--	---

		5.2.4. Uma “Arte Nova” 5.3. Portugal: o dinamismo cultural do último terço do séc XIX 5.3.1. O impulso da Geração de 70 5.3.2. O primado da pintura naturalista Identificar/aplicar os conceitos: * imperialismo; *colonialismo; *nacionalismo; *Regeneração. Os caminhos da cultura Identificar/aplicar os conceitos: *positivismo; *impressionismo;* realismo; *Arte Nova.
--	--	--